

 MACEDO DE CAVALEIROS Município	CLIPPING
	O.C.S.: Rádio Onda Livre
	Data 06 de agosto de 2019
	Secção: Informação Página: --- Link: http://bit.ly/31jH2IK

	 EMIÇÃO ONLINE 							
INÍCIO	EMIÇÃO ONLINE	INFORMAÇÃO	DESPORTO	AUDIO	PROGRAMAS	ONDA LIVRE TV	CONTACTOS	+ FOLLOW

Home / Informação

Município Macedense é o 32º pior do país no tempo médio de pagamento a fornecedores

AGOSTO 6TH, 2019

ONDA LIVRE

50



Freixo de Espada à Cinta continua a ser o município do distrito de Bragança que mais tempo demora a pagar aos fornecedores. Em média, precisa de cerca de um ano, o que o coloca como o terceiro pior de Portugal no barómetro trimestral da Direção-Geral das Autarquias Locais, relativo ao final de junho, deste ano.

Para além de Freixo, também Mirandela e Macedo de Cavaleiros continuam na lista de 54 autarquias portuguesas que precisam, em média, de mais de dois meses para pagar aos fornecedores.

Tal como já acontecia no final de 2018 e no primeiro trimestre deste ano, Freixo de Espada à Cinta, Mirandela e Macedo de Cavaleiros são as três câmaras do distrito de Bragança que constam da lista de 54 autarquias portuguesas que precisam, em média, de mais de 60 dias para pagar aos fornecedores.

O Município de Freixo de Espada à Cinta é mesmo o terceiro pior do país. O executivo liderado por Maria do Céu Quintas regista um prazo médio de pagamento de mais de quase um ano, mais concretamente 352 dias, mesmo assim diminuiu em 12 dias, quando comparado com o final de Março deste ano, mas piora em 9 dias na comparação com o que acontecia no final de 2018.

Já o Município de Mirandela é o 16º pior pagador do país. O executivo liderado por Júlia Rodrigues, demora, em média, mais de cinco meses a pagar aos fornecedores, mais concretamente 156 dias, mas 19 dias do que acontecia no final de Março e mais 17 do que no final de 2018.

Na lista negra, consta ainda o Município de Macedo de Cavaleiros que figura como o 32º pior do país, neste ranking da Direção-Geral das Autarquias Locais, precisando, em média, de 97 dias para pagar.

Na comparação com o final do primeiro trimestre deste ano, a autarquia liderada por Benjamim Rodrigues piorou o seu desempenho em 25 dias. Já relativamente a dezembro de 2018, aumentou 22 dias.

Tratam-se dos dados reportados pelas câmaras municipais, à DGAL, através da aplicação informática SIIAL, extraídos no dia 24 de julho, que dizem respeito à situação no final do mês de junho de 2019 e que foram publicados no site da DGAL, no final da semana passada. A informação corresponde a um universo de 306 municípios, faltando apenas os registos das autarquias de Oeiras e Santa Cruz da Graciosa que tem informação em falta ou não validada.

Só por curiosidade, diga-se que Vila Real de Santo António é o Município que mais tempo demora a pagar aos fornecedores. Em média, precisa de 502 dias.

INFORMAÇÃO CIR (*Rádio Terra Quente*)